

A Mãe é Tipo de Deus



Pastor Gilberto Stefano

A Mãe do Tipo de Deus



Pastor Gilberto Stefano

A Mãe do Tipo de Deus

Pastor Gilberto Stefano

Tema: A mãe aprovada por Deus é uma mulher que teme ao Senhor.

Uma boa mãe não é obra do acaso. Mãe é uma peça de um grande conjunto de virtudes que deve ter uma mulher que teme ao Senhor. Uma coisa é ser mãe, outra, bem diferente, é ser uma mãe do “tipo de Deus”.

E por quê dizemos isso? Porque nenhuma mãe é apenas “mãe”. Ela não tem apenas a função de “dar a luz”. Antes de ser mãe ela é uma mulher, e, como toda mulher, ser mãe é uma função entre muitas outras que Deus lhe tem designado. Ao lermos a Bíblia em Provérbios 31:30 descobrimos que: *“A mulher que teme ao Senhor essa será louvada”*, não diz, a mãe que teme ao Senhor, mas, a mulher que teme ao Senhor. Essa questão é relevante para nos instruir mais sobre o pensamento de Deus da mãe que ele espera que toda mulher seja.

I. A Mãe do tipo de Deus faz parte de um conjunto de uma mulher que teme ao Senhor: Tito 2:3-5;

A. Ela não tem apenas uma ou algumas qualidades:

“ninguém será apenas uma boa mãe e será louvada por Deus”

Exemplo: Um funcionário não será bom funcionário só porque não chega atrasado; ver se ele é dedicado; ver se ele não fica brigando com os companheiros; ver se ele tem o espírito de companheirismo.

B. Ela é completa na “descrição divina”:

1. Ela ama seu marido: **respeita e sabe agir com submissão.**

Provérbios 31:11-12

“O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.”

2. Ela ama os seus filhos:

“Esse amor é do tipo de Deus, e veremos com mais atenção”

3. É uma mulher “prudente”: Provérbios 14:1

“Toda mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola derriba-a com as suas mãos.”

a) Sabe agir com discernimento, cuidando do que é melhor para todos;

b) Ela pensa no marido, depois nos filhos, e, por fim, pensa nela;

c) O péssimo exemplo de Rebeca: Pensava apenas em um filho!

4. É uma mulher casta: Verso de Nabuco de Araújo:

“A mulher não deveria esquecer nunca que o marido depositou em suas mãos a honra do seu nome e o futuro de seus filhos”

5. É uma boa dona de casa;

a) Não tem desculpa nem deixam de ser aquelas que trabalham fora;

b) Dona de casa é a expressão correta para uma mulher que sabe que tem uma casa para cuidar;

c) Nem as próprias mulheres perdoam uma companheira que age como uma bonequinha de porcelana e faz do marido um capacho;

- C. Tiremos umas dessas virtudes e não encontraremos a mulher que teme ao Senhor;
- II. Esse conjunto não se forma por acaso, firma-se a partir do conhecimento que uma mulher tem da vontade de Deus:
- A. Que pode passar da mulher mais velha para ela que é mais nova;
- B. Que vem da leitura pessoal das escrituras;
- C. Muitas mulheres não tiveram o privilégio de ter uma mãe para ensinar esses princípios importantíssimos;
- III. A Mãe do Tipo de Deus **compreende** a altura e o valor da posição que Deus lhe deu: Lucas 1:30-31; “*Não temas, darás a luz a um filho*”
- A. Ninguém dará importância a uma coisa se primeiro não entender o seu valor:
Exemplo da criança com uma nota de cem dólares;
- B. Se a mãe não compreender a altura elevada de sua posição, não poderá dar o valor necessário que este ofício requer;
- C. Nada pode ter tanto valor aos olhos de Deus do que uma mulher que teme ao Senhor:
- IV. A compreensão de sua alta posição levou Maria, a mãe de Jesus, a “**aceitar**” incondicionalmente a sua tarefa: “*Eis aqui a serva do Senhor*” Lucas 1:38;

- A. Existe muita diferença em aceitar alguma coisa e recebê-la:
- B. Esta verdade pode ser evidenciada na vida de muitas mulheres:
1. Há muitas mães que tem recebido a bênção de ser mãe:
 2. Isto não quer dizer que aceitam o ofício:
 - a) Como foi uma gravidez inesperada acabam rejeitando elevada posição;
 - b) Como não queriam ser mãe desprezam seus filhos;
 - c) Enfim, receberam mas não aceitaram;
- C. Nenhuma mulher será uma boa mãe se não aceitar a honra desta tarefa maravilhosa como uma oportunidade maravilhosa de “servir a Deus”
- D. Ela deve dizer ao Senhor:
“Eis aqui a tua serva, seja feito em mim segundo a Tua Palavra”
- E. Maria aceitou prontamente a oportunidade dada por Deus:
1. Aceitou verbalmente;
 2. Aceitou espiritualmente numa oração cheia de fé:
“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus”
 - a) Glorificando a Deus pela bênção recebida;
 - b) Alegando-se em poder desempenhar tão grande tarefa;

- V. Em nossa sociedade será cada vez mais difícil que as mulheres aceitem este papel (ou bênção) tão importante que é ser mãe:
- A. É tão importante, que a primeira mulher, primeiramente chamada de “varoa” ganhou um novo nome de seu marido: “Eva” ou seja, mãe da vida;
 - B. Os motivos que este papel será cada vez mais rejeitado:
 1. Profissionalismo;
 2. Por desconhecer a recompensa que esta tarefa pode trazer;
- VI. Como Maria as mães devem entender claramente que não basta ser mãe é preciso ser uma “boa mãe”:
- A. Seu primeiro passo foi **“apresentá-lo ao Senhor”**
 1. Consagrar, ou seja, entregá-los aos cuidados de Deus;
 2. O primeiro lugar que Maria levou seu filho foi na igreja.
Hoje às vezes é o último;
 - B. **Soube segurá-lo** quando era preciso retê-lo e **soube soltá-lo** quando chegou a hora:
 1. A mãe precisa aprender de Deus a “reter” seu filho: Lucas 2:48,51; Provérbios 29:15;
 - a) Com isso queremos dizer que deve segurá-lo com firmeza, ou seja, guardá-lo em seu poder com bastante firmeza;
 - b) Uma boa mãe saberá dizer “não” com amor quando isto ainda é sua obrigação;
 - c) A pior coisa que uma mãe pode fazer a um filho pequeno é soltá-lo.
 2. A mãe também precisa aprender a soltar seu filho na hora certa:

“Segurar não é uma tarefa fácil, soltar é ainda mais difícil”

- a) Creio que esta foi a hora mais difícil para Maria; João 2:4;
- b) Foi mesmo levada pelo amor materno a pensar que a entrega total de sua vida para Deus era coisa de maluco; Marcos 3:20-21;
- c) Precisou na sua vida de mãe “repartir” seu filho com as outras pessoas:
 - 1) Nem todas as mães aprendem isso; Marcos 3:31-35;
 - 2) Muitos casais acabam se separando porque as mães resolvem achar que ainda mandam nos seus filhos;
 - 3. Há muitas mães que soltam seus filhos quando deveriam retê-los e querem segurá-los quando deveriam ser soltos;

C. Ter espírito de contentamento e isto é fundamental para moldar o caráter de uma criança: Lucas 1:39,56;

- 1. Uma mãe descontente pode criar um ladrão, um assassino ou um deprimido;
- 2. Já pensou Maria se decepcionar com a condição de vida que levava e transmitir sua decepção à suas crianças?
“Soube criar seu filho em alegria ao lado do carpinteiro de Nazaré; Lucas 4:16”

D. Soube ajudá-lo discretamente. Isto é uma arte em especial.

- 1. Existe muita verdade na frase: “De tanto querer ajudar acaba atrapalhando”;

E. Soube sofrer pelo seu filho **sem injuriar** ao Senhor: João 19:25;

VII. Mas a mãe que não teme a Deus tem sido um desastre:

A. Quando lhe falta as outras peças do grande conjunto:

B. A forma com que se comporta influencia diretamente seus filhos; Ezequiel 16:44:

C. Penso na filha de Herodias; Mateus 14:8;

D. Penso no filho de Jezabel; 2 Reis 9:22, “E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias são tantas?”

VIII. A Mãe do tipo de Deus, além de ser uma mulher exemplar será “louvada”:

A. Seu filho será seu discípulo; (Ezequiel 16:44)

B. Sua código de instrução sempre será a Bíblia;

C. Que bela figura temos em Provérbios 31:23,28,31;

1. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra. Provérbios 31:23;

2. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior. Provérbios 31:28-29;

3. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e ouvem-na nas portas as suas obras; Provérbios 31:31;

IX. Será uma “mãe” do tipo de Deus toda mulher que tiver a sabedoria de Maria:

A. Que confessou a Jesus como seu Salvador;

B. Que fez do seu lar um celeiro de “filhos” de Deus;

1. Seus irmãos eram crentes, casados com mulheres crentes; I Coríntios 9:5

2. Um de seus irmãos tornou-se um “apóstolo” (Gálatas 1:19), e este irmão, criado junto com ele confessou: “Sou escravo de Cristo” Tiago 1:1;

C. Resultado: Lucas 11:27;

“E aconteceu que, dizendo ele essas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste!”

Por mais estudos deste autor:

Visite: <http://www.ObreiroAprovado.com>



digitalização: Joy Ellaina Gardner - 08 de 04
 formatação: Pastor Calvin Gardner - 01/2006

Para obter mais copias deste livreto ao preço de custo,
 entre em contato com:

Pastor Calvin Gardner
 Prof. Orlando M Amaral, 181
 Jd Vale Verde
 19065-745 Presidente Prudente, São Paulo
 (18) 3906-5585
 www.ObreiroAprovado.com
 PastorCalvin@ObreiroAprovado.com

Escreve-nos para receber gratuitamente um CD-ROM com centenas de estudos e livros

A Imprensa Palavra Prudente tem estes outros impressos:

Rasto de Sangue com Mapa dos séculos colorido - J. M. Carroll
Um Estudo da Pessoa e Obra do Espírito Santo - Ron Crisp
Principais Personagens da Bíblia – Vol. I, 56 lições, VT – Forrest Keener
Dois Sermões: Deve uma Igreja Batista Abraçar o Pentecostalismo? e
Como Deus Fala Hoje? – L. A. Justice
A Origem- História das Igrejas – Gilberto Stefano
A Musica Santa na Igreja Santa – Helio de Menezes Silva

1ª impressão – 12/2004, 250 cópias
 2ª impressão – 01/2006, 1.000 cópias

Imprensa



Palavra Prudente
 2006

Imprensa



Palavra Prudente